

Centro de Educação Estudos e Pesquisas – CEEP

CNPJ: 02.809.261/0001-82

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 de dezembro de 2016 e 2015 (EM REAIS)

	2016	2015		
ATIVO			PASSIVO	
Circulante			Circulante	
Disponibilidades (nota 3)	1.203.391	659.095	Fornecedores e contas a pagar	112.773 206.477
Contas a receber (nota 4)	1.431.215	510.130	Tributos a recolher	242.664 231.441
Outras contas a receber (nota 5)	268.852	354.453	Obrigações trabalhistas	33.441 30.425
	2.903.458	1.523.582	Provisões trabalhistas e de contingências (nota 8)	49.500 134.316
			Adiantamento de projetos (nota 7)	767.285 329.173
				1.205.663 931.832
Não circulante			Patrimônio líquido	
Imobilizado (nota 6)	223.607	220.696	Patrimônio social (nota 10)	1.921.402 812.542
	223.607	220.696	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	3.127.065 1.744.374
TOTAL DO ATIVO	3.127.065	1.744.374		

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2016 e 2015 (EM REAIS)

1. Contexto operacional - Fundado em 19/5/1998, o Centro de Educação, Estudos e Pesquisas - CEEP é uma associação sem fins lucrativos, de direito privado, constituída por tempo indeterminado. De caráter filantrópico, educacional, cultural e de promoção humana e social, o CEEP tem por objetivo: * Elaborar estudos e pesquisas em educação, formação profissional e geração de renda; * Desenvolver projetos formativos e de profissionalização para empregados e desempregados; * Realizar programas de formação profissional para adolescentes, jovens e adultos, proporcionando formação sistemática, realizando cursos e estágios de formação e atuando como incubadora tecnológica; * Estabelecer parcerias, convênios e/ou relações de cooperação com instituições públicas e privadas, associações do movimento social e sindical, de âmbito nacional e internacional, para consecução de objetivos comuns, incluso serviços de assessoria e planejamento; * Propiciar aos participantes o desenvolvimento técnico, cultural, ético e educativo, visando a integração e a promoção social; * Incentivar comportamentos de participação e solidariedade, criando ou estimulando, para esse fim, atividades, movimentos, organismos e associações; * Criar, aperfeiçoar e difundir uma metodologia que instrumentalize os seus objetivos, assim como divulgar resultados e/ou avaliação de pesquisas, estudos e experiências educativas; * Produzir filmes e materiais áudio-visuais, impressos e periódicos de caráter informativo, educativo e científico para desenvolver suas atividades; * Pesquisar e organizar indicadores sociais que ajudem na construção de políticas públicas; * Sensibilizar e construir referências junto à população para resolução de problemas sociais; * Promover, debater e participar de simpósios, mesas redondas, concursos e cursos sobre questões ligadas aos objetivos do CEEP; e * Editar publicações ligadas as suas atividades.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas - a) Base de apresentação. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a associações sem fins lucrativos, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com destaque para o NBC (Norma Brasileira de Contabilidade) ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovado pela Resolução de nº 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade. b) Base de mensuração. As demonstrações financeiras são preparadas pelo custo histórico. c) Moeda funcional e de apresentação. Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. d) Uso de estimativas e julgamento. As demonstrações financeiras incluem várias estimativas; entre elas, aqueles referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, avaliações de ativos financeiros pelo seu valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes e similares. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações. e) Principais práticas contábeis. As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são resumidas a seguir: **Ativos financeiros e passivos financeiros** - A Associação possui instrumentos financeiros não-derivativos como caixa e equivalentes de caixa, outros recebíveis e contas a pagar. A Associação não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação. A Associação em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não possuía saldos de ativos financeiros mantidos para negociação ou designado ao valor justo por meio de ganhos e perdas. **Disponibilidades e aplicações financeiras** - Estas contas são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com os bancos, até o limite de seu valor de mercado. **Demais ativos** - Os demais ativos são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, ou de realização. **Imobilizado** - Avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas igualmente corrigidas e são depreciadas de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa 6. A Administração da Associação promoveu a revisão e avaliação das taxas de depreciação e entende que os percentuais utilizados pela Associação são adequados para representar a vida útil dos bens, bem como constatou que não há ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. **Passivo circulante** - Os passivos circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente. **Apuração do superávit** - O superávit (déficit) do exercício é apurado em conformidade com o regime de competência. Os recursos provenientes de parcerias e convênios são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada nos projetos, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos de sua aplicação. As receitas de doações e contribuições voluntárias são contabilizadas quando recebidas. As despesas com projetos, assim como as demais despesas e receitas são contabilizadas observando o regime de competência de exercícios. **Isonomia tributária** - Por constituir-se como associação sem fins lucrativos a Associação, de acordo com a legislação tributária brasileira, é isenta do recolhimento de impostos e contribuições federais sobre os resultados contábeis.

foram consideradas como disponibilidades. Nomes de projetos no final da conta se referem a contas bancárias movimentadas exclusivamente para operacionalização de termos de parcerias ou projetos faturáveis mantidos com os respectivos financiadores.

4. Contas a receber

	31/12/2016	31/12/2015
Serviços faturados	1.431.215	510.130
Valores em recuperação – ISS sobre NFs faturadas	-	-
Totais	1.431.215	510.130

5. Outras contas a receber

	31/12/2016	31/12/2015
Adiantamentos trabalhistas	52.884	152.339
Créditos tributários e outros	6.147	5.483
Adiantamentos a fornecedores e caução	209.821	196.631
Totais	268.852	354.453

6. Imobilizado

Descrição do bem e tempo de vida útil em anos	Saldo em 31/12/16	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/15	Adições	Baixas/Ajustes	Saldo em 31/12/16
Móveis e utensílios	10 58.130	11.443	-	69.573	-	-	69.573
Computadores e periféricos	4 105.542	16.751	-800	121.493	17.021	-	138.514
Máquinas e equipamentos	10 160.574	6.007	-	166.581	1.379	-69	167.891
Telefones celulares	10 7.711	-	-	7.711	1.381	-	9.092
Instalações	10 300	4.689	-	4.989	-	-1401	3.588
Imóveis	15 89.000	-	-	89.000	-	-	89.000
Total custo histórico	421.257	38.890	-800	459.347	19.781	-1470	477.658
Móveis e utensílios	-25.143	-6.574	-	-31.717	-1	4.203	-27.515
Computadores e periféricos	-74.487	-237.63	-	-98.236	-17.903	28.637	-87.502
Máquinas e equipamentos	-62.488	-16513	-	-79.001	-15.487	-10526	-105014
Telefones celulares	-1.573	-1542	-	-3.115	-1.542	-98	-4.755
Instalações	-270	-304	-	-574	-329	-	-903
Imóveis	-21.113	-4895	-	-26.008	-10.265	7.911	-28.362
Total depreciação acumulada	-185.073	-53.911	13	-238.651	-45.527	30.127	-254.051
	236.186	-15.501	787	220.696	-25.746	28.657	223.607

7. Adiantamento de projetos de recursos restritos, execução financeira - Quadro demonstrativo dos adiantamentos em aberto de recursos restritos.

Projeto de fundo restrito	Exercício 2.015	Exercício 2.016	Acumulado 2.015	Acumulado 2.016
Contribuição recebida	1775.678	2.702.277	3.292.504	5.994.782
Receita financeira	15.293	30.566	15.293	43.858
Recuperação de despesas e outros	27.760	91452	27.760	109.213
Custos empenhados	2.017.774	2.308.885	3.309.752	5.658.637
Co.nv. 166/2013 Santo André E	(201043)	515.40	23.806	539.216
Contribuição recebida	1124.530	141955	2.040.560	3.182.515
Receita financeira	15.696	18.167	15.696	31.863
Recuperação de despesas e outros	7.335	(16.322)	7.335	(8.987)
Custos empenhados	998.169	1065.420	1792.114	2.857.534
Co.nv. 203/2013 S. André Pela	47.393	78.380	269.477	347.858
Contribuição recebida	1244.718	1051608	1244.718	2.296.326
Receita financeira	1025	51	1025	1076
Recuperação de despesas e outros	20.686	(123.715)	20.686	(103.029)
Custos empenhados	1480.400	929.832	1480.400	2.402.333
Co.nv. 024/2016 Qualifica Mauá	(213.971)	(1889)	(213.971)	(215.860)
Contribuição recebida	2.728.927	3.029.365	2.728.927	5.758.292
Receita financeira	16.732	13.504	16.732	30.237
Recuperação de despesas e outros	4.820	(292.422)	4.820	(287.602)
Custos empenhados	2.529.635	2.889.532	2.529.635	5.449.167
Co.nv. 195/2016 S. Bernardo	220.844	(19.084)	220.844	817.60
Contribuição recebida	60.000	40.000	60.000	100.000
Receita financeira	163	1216	163	1379
Recuperação de despesas e outros	-	-	-	-
Custos empenhados	31145	55.923	31145	87.068
Emenda Parlamentar	29.018	(4.707)	29.018	44.311
Contribuição e rendimentos recebidos:	7.039.364	7.965.205	9.472.220	17.159.923
Custos empenhados:	7.057.123	7.527.094	9.143.046	16.392.639
Variação anual e saldo	(17.759)	438.111	329.173	767.284

TC 166/2013 – Prefeitura do Município de Santo André (EJAFIC).

Síntese: Programa com objetivo de oferecer cursos de qualificação profissional para jovens e adultos - EJAFIC. O programa está ligado ao Termo de Convênio 166/2013 assinado em 1/8/2013, estendido pelo Termo Aditivo 270/2013 de 9/12/2013, Termo Aditivo 255/2014 de 19/12/2014 e Termo Aditivo 256/2015 de 8/12/2015.

Período do último convênio: 1/8/2013 a 31/12/2016
 Valor contratual do último convênio: R\$ 4.187.063,83.
 Valor contratual não recebido até 2016: R\$ 0

TC 203/2013 – Prefeitura do Município de Santo André (Pela Vida).

Síntese: Programa com objetivo de desenvolver ação educativa para uma boa convivência e a não violência nos espaços educacionais. O programa está ligado ao Termo de Convênio 203/2013 assinado em 18/9/2013 e estendido pelo Termo Aditivo 271/2013 de 9/12/2013, Termo Aditivo 254/2014 de 19/12/2014 e Termo Aditivo 260/2015 de 8/12/2015.

Período do último convênio: 18/9/2013 a 31/12/2016
 Valor contratual do último convênio: R\$ 2.557.120,70.
 Valor contratual não recebido até 2016: R\$ 0

Convênio 062/2014 - Qualifica Mauá – Prefeitura de Mauá (antigo).

Síntese: Convênio de execução de Projeto de Educação Social e Profissional inserido no Programa Qualifica Mauá com atendimento de adolescentes, jovens e público adulto em alta vulnerabilidade social, oriundos da Frente Municipal de Inclusão. O programa está ligado ao Termo de Convênio 62/14 e ao Processo Administrativo nº 5612/14 assinados em 31/10/2014.

Período: 31/10/2014 a 31/12/2015
 Valor contratual consolidado: R\$ 1.911.884.
 Valor contratual não recebido: R\$ 667.166.

Convênio 024/2016 - Qualifica Mauá – Prefeitura de Mauá (novo).

Síntese: Convênio de execução de Projeto de Educação Social e Profissional inserido no Programa Qualifica Mauá com atendimento de adolescentes, jovens e público adulto em alta vulnerabilidade social, oriundos da Frente Municipal de Inclusão. O programa está ligado ao Termo de Convênio 024/2016 e ao Processo Administrativo nº 8887/15 assinados em 4/1/2016.

Período: 4/1/2016 a 28/2/2017
 Valor contratual consolidado: R\$ 1.788.249,19.
 Valor contratual não recebido: R\$ 978.598.

Convênio 195/2016 - Educação EJA Prefeitura S. Bernardo do Campo.

Síntese: Programa EJA (Educação de Jovens e Adultos) com objetivo de formação e capacitação ocupacionais em construção civil, gestão ambiental, imagem pessoal, informática, produção moveleira, costura e ambiente e saúde. O programa está ligado ao Termo de Convênio 195/2016 assinado em 4/1/2016.

Período: 2/1/2016 a 31/12/2016
 Valor contratual consolidado: R\$ 3.029.365.
 Valor contratual não recebido: R\$ 0

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT E DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

	2016	2015
Receita operacional		
Contribuições, convênios e parcerias	7.527.094	6.951.613
Vendas, serviços e outros	5.678.451	2.877.996
	13.205.545	9.829.609
Impostos sobre faturamento, devoluções e outros	(371.506)	(302.087)
Receita líquida	12.834.039	9.527.522
Custos dos convênios e parcerias	(7.527.094)	(6.951.613)
Custos dos serviços prestados	(3.997.657)	(2.919.875)
Resultado bruto	1.309.288	(343.966)
Despesas operacionais		
Despesas com viagens e estadas	(1.792)	(3.493)
Despesas com utilidades e comunicações	(37.004)	(49.609)
Despesas de ocupação e manutenção	(54.299)	(54.907)
Depreciações, baixas e amortizações	(16.870)	(53.578)
Despesas gerais e administrativas	(92.179)	(171.993)
	(202.144)	(333.580)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	1.107.144	(677.546)
Receitas financeiras	10.104	37.332
Despesas financeiras	(8.388)	(14.603)
Superávit (déficit) do exercício	1.108.860	(654.817)
Patrimônio social no início do exercício	812.542	1.467.359
Patrimônio social no final do exercício	1.921.402	812.542

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em reais)

	2016	2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) apurado	1.108.860	(654.817)
Valores que não afetam o caixa		
Depreciações, baixas e amortizações	16.870	53.578
	1.125.730	(601.239)
Variação de outras contas a receber	85.601	(149.001)
Variação de fornecedores e contas a pagar	(93.704)	73.760
Variação de tributos a recolher	11.223	12.660
Variação de obrigações e provisões trabalhistas	(81.800)	119.079
Variação de adiantamento de projetos	438.112	(17.760)
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	564.077	(774.311)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compras de ativo imobilizado	(19.781)	(38.090)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(19.781)	(38.090)
	544.296	(812.401)
CAIXA GERADO NO PERÍODO		
Variação de caixa, bancos e aplicações financeiras		
Disponibilidades no fim do exercício	1.203.391	659.095
Disponibilidades no início do exercício	659.095	1.471.496
VARIAÇÃO	544.296	(812.401)

Convênio 05/2016/SDTE - Qualificação profissional “Emenda Parlamentar” – PMSF.

Síntese: Contribuir para execução do "Programa São Paulo Afroempreendedor" que ocorrerá nas regiões do Centro, Leste, Sul, Norte e Oeste, promovendo encontros presenciais de gestão e capacitação. Convênio firmado com a Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo da Prefeitura do Município de São Paulo pelo Termo de Convênio 005/2016/SDTE assinado em 4/11/2016. Período: 23/9/2015 a 22/2/2016
 Valor contratual consolidado: R\$ 40.000.
 Valor contratual não recebido: R\$ 0
 Valor de contrapartida paga: R\$ 46.047.

Convênio 095/2016 - Projeto Lutheria - Prefeitura de Osasco.

Síntese: Assessoria em cursos para aprimoramento no segmento de cultura. Convênio firmado com a Secretaria Desenvolvimento, Trabalho e Renda da Prefeitura do Município de Osasco pelo Termo de Convênio 095/2016 Processo Administrativo 13.691/2016 assinado em 28/8/2016. Período: 22/8/2016 a 21/12/2016
 Valor contratual consolidado: R\$ 78.100.
 Valor contratual não recebido: R\$ 0

8. Descrição dos principais serviços contratados e faturados com fundos irrestritos - Serviços e contratos celebrados e executados, mediante faturamento tributado.

Consultoria - Contrato 057/2014 Aditamento 077/2015 e 062/2016 - Prefeitura de Osasco

Objeto: Serviços de consultoria e assessoria profissionais em políticas públicas setoriais e multisetoriais.
 Vigência: 12/7/2014 a 10/7/2017
 Valor: R\$ 4.420.000,00.

OPEJA - Contrato 030/2012 - Aditamento 160/2013, 018/2015 e 102/2016 Prefeitura de Osasco

Objeto: Prestação de Serviços de orientação profissional na Educação de Jovens e Adultos no Município de Osasco.
 Vigência: 23/4/2012 a 22/12/2016.
 Valor: R\$ 9.430.821,00

Consórcio Intermunicipal - Contrato 015/2015 e Aditamentos 031/2016 e 042/2016

Objeto: prestação de serviços educacionais de capacitação e formação destinadas às guardas civis e municipais dos sete municípios que compõem o Consórcio Municipal Grande ABC (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra).
 Vigência: 31/7/2015 a 31/12/2016
 Valor: R\$ 419.400,00

9. Responsabilidades da Entidade para com os convênios firmados e recursos recebidos - Os instrumentos celebrados com seus financiadores indicam, em geral, como responsabilidades da Entidade: executar os projetos dentro das premissas técnicas estipuladas nas propostas encaminhadas; comprovar a sua execução por documentos fiscais válidos, dentro do orçamento aprovado e executado tempestivamente no período de financiamento; manter escrituração contábil específica dos atos e fatos relativos à execução do convênio; responder pelo vínculo empregatício ou contratual de seus colaboradores; responsabilizar-se por todos os encargos decorrentes das atividades, inclusive os trabalhistas, previdenciários, sociais, fiscais e comerciais deles resultantes; prestar contas da execução destes projetos aos financiadores; identificar o nome do financiador em caso de divulgação ou publicidade externa do projeto; e devolver recursos eventualmente não aplicados até o final de vigência